

# **O FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ORIENTAÇÃO PARA O USO SEGURO DE MEDICAMENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

**Letícia Rodrigues França<sup>1</sup>, Eron Alves Farias<sup>2</sup>, Amanda Castro Domingues da Silva<sup>3</sup>, Monique Araújo de Brito<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Discente de graduação. Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

<sup>2</sup>Farmacêutico. Hospital Universitário Antônio Pedro - EBSEH, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

<sup>3</sup>Farmacêutica. Hospital Universitário Antônio Pedro - EBSEH, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

<sup>4</sup>Professora Associada. Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil

## **RESUMO**

**Introdução:** A unidade neonatal é um serviço de internação responsável pelo cuidado integral ao recém-nascido grave ou potencialmente grave, dotado de estruturas assistenciais que possuam condições técnicas adequadas à prestação de assistência especializada, incluindo instalações físicas, equipamentos e recursos humanos. Em comparação com a população adulta, a população neonatal apresenta características únicas relacionadas a fatores farmacocinéticos, como variação na taxa de absorção, biotransformação e eliminação dos fármacos. Dessa forma, estima-se que a probabilidade de ocorrência de erros, com potencial para causar danos, seja três vezes maior em recém-nascidos, quando comparados aos pacientes adultos. A maior vulnerabilidade de ocorrência de erros de medicação em neonatologia, deve-se, entre outros fatores, à necessidade do cálculo individualizado de dose, baseado na idade gestacional, idade cronológica, peso e superfície corpórea do paciente, envolvendo múltiplas operações matemáticas nas fases de prescrição, dispensação, preparo, administração e monitorização. Nesse contexto, o farmacêutico clínico integra a equipe multidisciplinar de atenção ao paciente, de forma a contribuir nas discussões terapêuticas e no cuidado com o paciente, acompanhando a prescrição, o uso e a

administração dos medicamentos, proporcionando segurança e efetividade da farmacoterapia. **Objetivo:** Orientar a equipe multiprofissional da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) quanto à estabilidade de medicamentos multidoses e sobre as principais etapas de preparação dos medicamentos injetáveis mais frequentemente utilizados na unidade por meio de guias. **Contexto:** Frequentemente, a equipe multidisciplinar da UTIN expressa dúvidas relacionadas ao preparo de medicamentos, principalmente devido à complexidade dos cálculos envolvidos nesta atividade. Outras questões comumente levantadas por esses profissionais envolvem a estabilidade de medicamentos injetáveis e multidoses. Vislumbrando a elucidação das dúvidas apresentadas, a unidade de farmácia clínica do hospital confeccionou materiais informativos, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos na unidade neonatal. **Descrição:** Com o intuito de orientar a equipe multiprofissional da UTIN quanto às principais etapas envolvidas no processo de medicação, relacionadas aos medicamentos mais frequentemente utilizados na unidade, a farmácia clínica elaborou dois guias: “Guia de Diluição e Estabilidade de Medicamentos Injetáveis” e “Guia de Estabilidade de Medicamentos Multidoses após Aberto”. Os guias foram elaborados de acordo com informações baseadas em evidências científicas extraídas das principais bases de dados utilizadas pelo hospital, como Micromedex, UpToDate, Drugs.com e Stablis. Os dados obtidos foram compilados em planilhas e tabelas dos programas Microsoft Excel e Microsoft Word, respectivamente, possibilitando a confecção dos materiais. **Resultados:** O “Guia de Diluição e Estabilidade de Medicamentos Injetáveis” contemplou os seguintes parâmetros: veículo e volume de reconstituição, estabilidade pós-reconstituição, veículo para diluição, estabilidade pós-diluição, concentração e tempo de infusão, fotoestabilidade e se o medicamento em questão é vesicante ou potencialmente perigoso. Por sua vez, o “Guia de Estabilidade de Medicamentos Multidoses após Aberto” abordou o prazo de validade de medicamentos multidoses, como soluções e suspensões orais, colírios e pomadas, após sua abertura e a temperatura de conservação dos mesmos. Após passar por um processo de avaliação pelos membros da equipe multidisciplinar, todos os guias foram impressos e disponibilizados no formato de folheto para uso na UTIN. Na instituição, de modo geral, houve uma adesão positiva do corpo clínico frente aos guias sobre uso de medicamentos, elaborados pelo serviço de farmácia clínica. O resultado positivo da atuação do farmacêutico clínico pôde ser comprovado através da minimização das dúvidas, expressas pelos profissionais de saúde, relacionadas ao preparo e à estabilidade

de medicamentos na UTIN. Entretanto, ainda é visível a parcialidade de alguns profissionais diante do trabalho da farmácia e, por vezes, o conhecimento técnico-científico do farmacêutico é questionado por outros membros da equipe multiprofissional. Tal fato reforça a necessidade do farmacêutico clínico em conquistar cada vez mais seu espaço com conhecimento técnico apurado e responsabilidade para ser reconhecido no ambiente hospitalar. **Considerações finais:** O farmacêutico clínico é um profissional que tem se mostrado estratégico na prevenção de erros de medicação e na melhoria dos processos de cuidado hospitalar como um todo. Sua participação em neonatologia é, portanto, benéfica para a prestação de um serviço que visa a monitorização da farmacoterapia individualizada, garantindo a qualidade do tratamento e a segurança do paciente. Espera-se que a implementação dos guias para uso seguro de medicamentos na UTIN possibilite um cuidado maior à saúde do recém-nascido, considerando critérios de segurança e uso racional de medicamentos.

**Palavras-chave:** Farmácia clínica, neonatologia, orientação farmacêutica.